

# A Comarca

Anno I

ORGAN INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Nº 13

Mafra, (Santa Catharina)

21 de Setembro de 1919

## Expediente

Assignaturas:

Anno . . . . . 10\$000  
Semestre . . . . . 6\$000

Annuncios e mais publicações, conforme ajuste.

Pagamentos adiantados.

Director: José Severiano Maia  
Gerente: Euclides Aureo de Castro.

Publica-se aos Domingos.

Todo e qualquer negocio referente a esta folha, trata-se com o gerente.

## O Hospital

Desde ha muito que na vizinha cidade de Rio Negro se trata de construir um hospital, e a commissão que actualmente dirige os trabalhos para esse desideratum, já tem em seu poder avultada somma que a habilita a iniciar, de um dia para outro, os serviços da erecção do estabelecimento que tanto falta faz a esta zona.

O fundo disponivel para tal fim tem sido producto unicamente da iniciativa particular, impulsionada pelos sentimentos altruisticos do povo que vê na sua realisação a satisfacção de uma necessidade elevada, humanitaria e urgente. E, digamolo com orgulho, a população mafrense pressurosamente tem accorrido sempre ao appello que se lhe ha feito, de contribuir com os seus obulos generosos para essa obra, sciente, aliás, que, uma vez um facto, della provirão beneficios reaes tambem para as necessidades dos habitantes de Mafra.

A obra na vizinha cidade está auspiciosamente bem fundada, e o dia em que ella se inaugurar, será de jubilo e alegria tanto para Rio Negro, como para Mafra.

Porém, achamos que, nobre e louvavel como é toda obra de caridade, não deve parar ahí a boa intenção de fazer o bem.

Entendemos que ao lado da modelar instituição que em breve se erguerá nas vizinhas collinas rio-negrenses, a nossa urbs deve

apresentar uma casa congenere, a dar tambem um pouco de conforto aos que soffrem, e a quem o destino muita vez fez da vida um triste calvario de dôres e padecimentos.

Por si só a iniciativa da população será insufficiente para esse tentamen, pois ella está sobrecarregada com continuas despesas, oriundas do nosso estado — onde tudo está por fazer, e onde sempre e sempre se appella á bondade e generosidade do particular.

Mas, pensamos que o Estado pôde muito bem vir em nosso auxilio, como o tem feito frequente em outros logares, afim de dotar Mafra com uma casa de caridade que sirva á população não só deste Municipio, como á dos vizinhos de Itayopolis e Canoinhas, donde diariamente nos vem enfermos em procura de tratamento medico, só dispensavel em estabelecimentos convenientemente organizados, e que, em sua falta, são obrigados a procural-o, em viagem mais incommoda e dispendiosa em Joinville, Curityba etc.

E aquelles que não dispõem de meios para essas "peregrinações", voltam aos seus lares, entregues aos seus proprios cuidados, e talvez amaldiçoando aos Governos e á sociedade que os deixa ao desamparo, porque não sabem praticar a caridade verdadeira, ampla, sem limites.

O Hospital de Rio Negro será uma promissora conquista, mas naturalmente não poderá attender a todas as necessidades.

Ouvimos fallar que o Estado dará o sufficiente para a montagem de um hospital em Porto União.

Louvavel e benemerito, si assim fôr, e que essa ideia se estenda á nossa cidade, onde a população solicita a ampará com desvelo e amor.

## Meditações

Os leitores que têm acompanhado os diversos assumptos que sob esta epigraphe temos tratado, por certo hão de ter notado que Conde Eremita não se tem afastado do *modus agendi* de todos os ascetas quando se dedicam aos exercicios contemplativos, cujos effeitos muito dependem do methodo. Para que, pois, a meditação produza bons fructos, devemos além de tudo concentrarmos o espirito, orientando a exposição do assumpto e por fim deduzindo as conclusões.

Em nosso ultimo artigo estavamos cogitando dos negocios municipaes e como este assumpto é vasto, aqui novamente com elle nos vamos preocupando.

Seja o ponto especial de hoje — o orçamento municipal.

A lei orçamentaria, a que todos os governos republicanos estão obrigados satisfazer, como medida de utilidade, repousa no principio geral de que toda e qualquer administração de certas reponsabilidades para poder gosar das garantias que a Lei offerece, deverá prestar annualmente o seu Balanço, em que fiquem registradas as verbas do seu Activo e Passivo, como base que são do patrimonio social, afim de que o equilibrio dos negocios possa ser constatado e mantido regularmente.

Si esta exigencia legal mais se accentúa nas gestões do ramo commercial propriamente dicto — não deixa entretanto de ter igual importancia em se tratando das administrações publicas.

E si alguém quizer julgar a administração deste Municipio, sob este ponto de vista, não ha que duvidar enconral-a-á em estado insolvel, isto é, de fallencia.

Isto deduzir-se-á naturalmente á vista de um orçamento em que as verbas não demonstram a realidade nem a sua razão de ser; em que as Despesas excedem a Receita; em que são gastos os dinheiros publicos sem obediencia ao criterio de uma Lei orçamentaria confeccionada legal e honestamente; em que se faz applicação das rendas mediante abatimentos injustos, não satisfazendo-se em dia os compromissos em que se nega aos interessados o exame, aliás facultado por Lei, dos negocios municipaes.

E tudo isto está dando á nosso administração municipal essa feição de bancarrota, de mãos presagios em que se vae abatendo o seu nome e o seu credito financeiro!

Dahi esse natural retrahimento do contribuinte em pagar os seus impostos, apesar das constantes ameaças da Municipalidade, que marca prazos ora de um mez, ora de 2 e até de 48 horas para a respectivos recebimentos! . . . Não seria o caso do Legislativo Municipal intervir directa ou indirectamente para resalva das suas reponsabilidades nos actos do Executivo?!

Pois sim dirão alguns, si, porém, o Conselho não se reune, tanto mais agora que a Municipalidade mudou de aposentos sem saber-se para onde ou talvez para algum *biombo* ignorado onde os srs. lycurgos não sobem com o natural receio de alguma queda ou emboscada! . . .

Conde Eremita.

## Imposto de exportação de herva matte

Occupou em varios dias a attenção do Congresso do Estado um artigo ao projecto da lei orçamentaria para o anno vindouro, estabelecendo as taxas de exportação de herva matte, cancheada e beneficiada, com pouca differença de uma para a outra, sendo para a primeira um pouco mais elevada.

Aquelle dispositivo provocára a discordancia de alguns membros da nossa camara legislativa, tendo sido achado como lemos na secção do expediente do Congresso na "Republica" de Florianopolis, uma formula mediatoria, fixando-se o imposto de exportação por 15 kilos em 1\$900 para a herva cancheada, e em 715 reis para a beneficiada.

Concordamos em principio com que a taxa aduaneira para a herva cancheada seja mais elevada do que a cobrada pela beneficiada, porém, não achamos razão plausivel em que a differença entre as duas seja tão grande. A protecção á beneficiada visa evidentemente á industria nacional dos engenhos, prejudicada com a exportação, que cada vez se faz em maior escala, da cancheada. Entretanto, examinando-se de perto esse assumpto, quer nos parecer que o criterio adoptado pelo poder legislativo na fixação das taxas referidas não é justo; é errado quanto á avaliação das condições do producto como factor economico das regiões hervateiras.

Em primeiro logar:

A industria dos engenhos, ou a exportação da herva beneficiada está em nosso Estado enfeixada nas mãos de meia duzia de firmas, o mesmo acontecendo no vizinho Paraná. Segue-se dahi que, afastada ou difficultada a concorrência salutar das casas exportadoras da cancheada, as ditas firmas, precedendo o tão usual convenio ou kartell, impõem ao productor o preço do producto, sempre com tendencia de baixa, embora nos mercados consumidores encontre cotação superior. Acresce que a industria dos engenhos é de relativamente pouca importancia, pois esses estabelecimentos occupam trabalhadores em numero limitado, de 10 a 15 em média, e portanto não se trata de uma industria que dê trabalho e sustento a milhares e milhares de pessoas.

Em segundo logar.

A exportação da herva cancheada serve melhor ao credito do nosso producto, porque ella é a herva pura, como é fabricada pelo lavrador, conforme sahe do barbaquá e carijo, e apenas expurgada cuidadosamente das substancias extranhas. A beneficiada, pelo contrario, é um producto já *manipulado* e em sua factura entram todos os originarios e residuos da herva, por mais ordinarios que sejam. Como prova disso temos que os fornecedores de herva vendem o producto melhor a melhor preço ás casas cancheadoras, levando o producto

inferior, muitas vezes *refugo*, aos engenhos onde encontram a unica collocação. Podemos acrescentar que sabemos de casas de firmas cancheadoras terem vendido enormes quantidades de residuos de suas peneiras aos engenhos para o beneficiamento.

Assim, a lei a que nos referimos, não é de applaudir, porque ella vem prejudicar ao productor que devia ser o primeiro a ser protegido, protegendo por outro lado a meia duzia de capitalistas, e vai favorecer o descredito de um producto que é o *peso* da vida economica do norte do Estado.

Não podemos, portanto, como folha dos interesses desta zona, achar razoavel a medida do Congresso Estadual, mal e tendenciosamente informado em assumpto de tão magna importancia.

## Noticiario

### Santos-Wordel

A' 17 deste, consorciou-se civil e religiosamente, na vizinha cidade do Rio Negro, o nosso amigo sr. Romeu Santos, com a exma. senhoria Elsa Wordel.

Foram testemunhas, por parte da noiva, nos actos civil e religioso, o sr. Gumercindo Rodrigues da Cruz e por parte do noivo, no civil, o sr. Dr. Joaquim Ferreira do Amaral, Prefeito Municipal do Rio Negro, e no religioso o sr. Paulo Stoeterau.

Terminadas as cerimonias do casamento, foram fidalgamente obsequiados os convidados, com fins doces e saborosos vinhos.

"A Comarca" deseja ao novel casal, larga messe de felicidades.

## Inquerito

Prosegue com actividade, o inquerito policial sobre o incendio da casa do snr. Abdo Teelo, o qual tem sido assistido pelo sr. dr. Promotor Publico da Comarca.

Ha suspeitos de que o incendio foi criminoso; recabindo a culpa sobre um individuo que é inimigo do sr. Teelo.

A verdade apparecerá.

## Deputado A. Oliveira

Regressou de Florianopolis, onde foi tomar parte nos trabalhos do Congresso, o sr. deputado Cel. Alfredo de Oliveira, representante do municipio de Joinville.

Na gare da estação innumerous amigos foram esperal-o para apresentarem-lhe seus votos de boas vindas.

Em sua residencia s. exca. tem sido muito visitado.

## Baile e desordem

Na noite de 13 para 14 no logar "Cabeça Secca" deste Município, Luiz Xavier de Moraes querendo festejar o anniversario de uma filha, promoveu um baile, para o qual convidou muitos amigos e vizinhos, porém, por qualquer motivo, esqueceu-se de João Mattoso. Este, entretanto, julgou-se com direito e com as qualidades precisas para assistir á festa e para lá se dirigiu com os seus companheiros Salvador Arbigaus e Helodoro Arbigaus Sobrinho.

Luiz Xavier mandou-os entrar com toda cortezia e o baile proseguiu animado até ás 3 da manhã.

A essa hora como é habito nesses bailes do sitio, foi pendurado, com o consentimento do dono da casa, um lenço no lampeão, para indicar que cabia a vez as damas de convidar os cavalheiros para marco seguinte.

João Mattoso, não se conformou com o lenço no lampeão e por sua alta conta entendeu de retirá-lo dali.

Vieram os protestos, os não póde etc. e Mattoso sahiu furibundo para fóra de casa, acompanhado de seus dous companheiros e provocaram então ceus e terra, Deus e todo o mundo.

Algumas pessoas intervieram; entre estas, João de Paula, porém, este com tanta infelicidade, que foi o alvo da primeira bordoadada.

Como estivesse desarmado, João de Paula, engalfinhou-se em lucta corporal com *el valiente* João Mattoso, que no primeiro momento desfeixou seu revolver ferindo o seu contendor no peito, lado direito posterior.

No dia seguinte, o sr. Ayres Rauen, activo delegado de Policia, dirigiu-se ao local do acontecimento, acompanhado do escrivão sr. Jovino Lima e do Dr. Mathias Piechnicke e ahi procedeu ao acto de corpo de delicto, proseguindo o inquerito policial, no qual já deram seus depoimentos cinco testemunhas.

## Fallecimentos

Com a avançada idade de 80 annos, falleceu na vizinha cidade, o sr. Ernesto Kossatz, que durante 52 annos residiu naquella cidade.

Os seus funeraes realizaram-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, havendo missa de corpo presente na igreja matriz.

Durante o trajecto, a banda de musica "Concordia" executou sentidas marchas.

A 13, pelas 11 horas, falleceu, nesta cidade, a pequena Theodora, com 7 annos de idade, filha primogenita do nosso amigo sr. Marcilio Furtado.

Logo que correu a triste noticia, innumeradas familias dirigiram-se a casa mortuaria, afim de levar suas condolencias aos desolados paes.

No dia seguinte realizou-se o enterro, com acompanhamento de muitas exmas. Senhoras, senhoritas e cavalheiros, tendo-se feito representar as sociedades locais "G. Violetas" e Estrella d'Alva" e "Botão de Rosa", "Botão de Ouro" e "Sempre vivas" do Rio Negro.

Sobre o pequeno esquife vimos collocados innumerados bouquets de flores naturaes e artificiaes. — As familias enlutadas, "A Comarca" apresenta sentidos pezames.

## SONETO

A' minha mãe

Minha lyra sem estro, sem harmonia,  
Em que trago o viver todo immerso,  
Todo em pranto d'infinda agonia,  
Ainda vem carpir em pallido verso.

Que vale a vida — um coração morto . . .  
Que vale o batel que não tem um norte,  
Sem um guia, sem amparo, sem um porto,  
Sempre varrido pelo tufão da sorte! . . .

Assim sentindo, minha mãe, sua falta,  
— Do viver esse acto consumado,  
Inda não me conformo; meu ser resalta! . . .

Cada vez se congrega minha saudade . . .  
Cada vez o teu nome é consagrado,  
Cada vez te amarei na eternidade! . . .

Antonio S. Magalhães.

Falleceu no dia 16 sendo sepultado no dia seguinte, um filhinho do sr. Joaquim Saboia Sobrinho, Director do Grupo Escolar do Rio Negro.

## Dr. E. Luz Pinto

Está sendo esperado nesta cidade, por estes dias, o sr. dr. Edmundo Luz Pinto, representante deste Município no Congresso Representativo do Estado.

O directorio político local e os admiradores do talento robusto "del pequeno Ruy" preparam-lhe festiva acolhida.

## Nascimento

Pelo nascimento de mais um filhinho, está com seu lar em galas o nosso prezado amigo sr. Wenceslau Muniz.

Muitos parabens da «A Comarca».

## Tristezas . . .

A' Elle . . .

Soffreu!

Lá num recanto solitario de uma pequenina aldeia, existe uma casinha pobre, humilde e abandonada; nella, ha annos, morou alguém que, victima da crueldade humana, é arrebatada as longinquas regiões do além . . .

Infeliz della . . .

Um dia em uma manhã primaveril fui fazer minha costumada visita; não imaginas a minha tristeza!

Encontrei-a envolta com o manto da morte.

Chamei-a, — Nada.

Esforcei-me por levantal-a, — Nada. Baldadas foram as esperanças. Corria de um lado a outro a procura de explicações. — Nada.

Sentei-me e comecei a olhar desvariada para aquelle quadro triste e desolador quando se deparou a meus olhos um papelzinho humido talvez por suas lagrimas.

Lia-se nelle:  
«Elly.

Talvez quando aqui vieses não mais encontres tua desgraçada amiguinha victima de um amor tão puro e tão sincero!

Si algum dia falares com Eutico diz-lhe que foi o unico culpado de minha morte.

Foi elle . . . só elle . . .

Elle o ingrato fez nascer em meu triste coração o «Amor» e em troca deu-me a atróz desventura.

## A "Alfaiataria Machado",

em Florianopolis, é a unica que attende a qualquer encomenda pelo correio ou telegrapho, sem necessitar provar as roupas, desde que obtenha a primeira encommenda pessoalmente; isto é desde que obtenha as medidas.

Peço-te que quando ouvires o vento resoar a teus ouvidos lembra-te desta que dorme em um tumulo distante . . .

Celia».

Assim como a bella rosa, que cahe por terra não podendo resistir ao sopro do vento, assim se extingue nossa vida quando o coração estala pela perda da ultima illusão.

Setembro, 1919.

CELINA NOGUEIRA.

## G. Violetas

No proximo domingo, 28 deste, na séde do C. Democrata, realizar-se-ha uma reunião de assembléa geral, para preenchimento de cargos vagos na

directoria deste sympathico Gremio.

A Senhorita Presidente convida, por nosso intermedio todas as senhoras socias, certa de que todas accorrerão com a melhor boa vontade.

Recebemos e agradecemos as seguintes communicações:

## Club 12 de Agosto

Secretaria em Florianopolis, 24 de Agosto de 1919.

Illustrada Redacção da  
"A Comarca"  
Mafra.

A Directoria deste Club eleita no dia 17 do corrente, para dirigir esta Associação durante o anno social de 1919 a 1920, de acordo com os estatutos, tem a honra de vos comunicar que tomou posse, nesta data, ficando assim consituída:

Presidente: Lauro Linhares;  
Vice-pres.: Alberto Moellmann;  
1.º Secretario: Ernesto Viegas;  
2.º Secret.: Aloydes Tolentino;  
1.º Thesoureiro: Manoel José de Vargas;  
2. Thes.: Lino Soncini;  
Procurad.: Antomiro Guimarães;  
Orador: Dr. Ivo d'Aquino.

Esperando que mantereis as mesmas relações de amizade que dispensastes a anterior, aproveito a occasião, que se me offerece, para vos apresentar os nossos protestos de alta estima e elevada consideração.

O Secretario:  
Ernesto Viegas.

Amigo e Str.

Temos a honra de comunicar-vos que, tendo adquirido do sr. Jean Knatz a sua Empresa de Navegação, organizamos nesta data uma Sociedade Mercantil, sob a mesma denominação: Empresa Joinvillense de Navegação da qual fazem parte como socios solidarios, Angelo Vercesi e David Dequêch que continuam explorando o mesmo ramo de in-

dustria, transporte de Passageiros, Bagagens e Cargas entre Joinville e São Francisco e viceversa, assim como de cargas entre Cabo Frio e os Portos do Sul do Brazil pelo Paquebote «Joanna» do qual são proprietarios.

Dispondo de pessoal habilitado e tendo por norma zelar com igual escrupulo os interesses dos nossos Committentes como os nossos proprios, com o que honrando a sua confiança, mais não faremos que fortalecer e tornar mais extensas e productivas as nossas mutuas relações esperamos não demorará V. S. em nos confiar suas ordens, certos que ficarão satisfeitos com a execução que lhe daremos.

Pedindo a V. S. tomar nota das nossas assignaturas que vão abaixo, com subida estima e elevado apreço firmamo-nos

Amgs. Attos. Obs.

**Vercesi & Dequêch.**

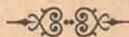
## Secção alheia

### Despedida

Retirando-me para a cidade de Ponta Grossa, onde vou residir e não podendo despedir-me pessoalmente dos meus collegas e amigos de Mafra e Rio Negro, faço-o por este meio, ficando alli a disposição de todo aquelle que quizer honrar-me com a sua coniança.

Octavio Ferreira de Miranda.

Mafra, 15-9-19.

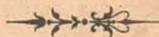


### Agradecimento

Marcilio O. Furtado e Senhora, profundamente abalados pelo triste passamento de sua filhinha Theodora, vem por meio deste, patentear sua immorredoura gratidão aos caridosos medicos srs. drs. P. Cunha e M. Piechnicke, pelo modo sempre solícito e carinhoso com que trataram sua desditosa filhinha, bem como aos srs. capitão Messias Granemann e pharmaceutico Conradino S. Lima, pela boa vontade e promptidão com que os attendiam.

Trazem tambem seus agradecimentos á todos quantos os visitaram, enviaram pezames, flores e corôas e a todos que acompanharam até o cemiterio o precioso corpinho e as gentis sociedades: Violetas, Estrella d'alvo, Botão de Rosa, Sempre vivas e Botão de ouro, que tão anavelmente se fizeram representar no enterro.

A' todos os nossos agradecimentos muitos sinceros.



Edgar Schutel e familia; João Floriano da Silva e familia; José Bronze e familia, vem por meio deste, trazer publico testemunho da sua imperecível gratidão, á todos quantos lhes prestaram serviços por occasião da enfermidade e fallecimento de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó.

Assim como agradecem á todos os que acompanharam o corpo até sua ultima morada; lhes enviaram pezames e assistiram a missa do 7.º dia.

Sem querer melindrar a quaesquer outros, citamos aqui com especial carinho os nomes dos humanitarios medicos srs. drs. Pereira da Cunha, Matthias Piechnicke e Miguel Bohomoletz; Sargento Cicero e familia; D. Josepha Pertel, D. Emilia Arbigaus e filhos; Familia Petroski e Sabino Pereira e senhora, por sua dedicação desinteressada.

14—9—1919.

# Hospital

O Snr. Cel. Alfredo d'Almeida, thesoureiro do Hospital "Bom Jesus" do Rio Negro, nos forneceu os seguintes dados sobre a situação financeira do Hospital até esta data.

1918			
Maio	22	Entregue pelo Dr. Pereira Cunha	100.000
	25	" pela Banda "Concordia"	35.000
	27	" " D. <sup>a</sup> Maria J. Lima	900.000
Julho	29	" " " Celina M. Costa	1:811.000
		" " " Aurora Marcondes	181.000
		" " " Dometilla Almeida	359.000
Setembro	16	" " " Maria J. S. Lima	350.000
		" " " Hercilia Saboia	625.000
		pelo Dr. José Amaral	100.000
		pela D. <sup>a</sup> Annita Moura	320.000
		" " " Sophia Kirchner	191.000
		" " " Anna Zorniz	500.000
		" " " Käte Retzle	97.000
		pelo Snr. José Pinto Ribeiro	30.000
	17	" " " Walfrido Almeida	20.000
	18	" pela Sr. <sup>a</sup> Laura Arbigaus	450.000
	27	" " " Sr. <sup>ta</sup> Joanna E. Santo	120.000
Outubro	1	Entregue pelo Snr. Adolpho Preira	10.000
		pela Sr. <sup>ta</sup> Dometilla Almeida	80.000
Novembro	11	" " " Iracema E. Santo	555.000
1919			
Fevereiro	11	Entregue pela Sra. Alexina Oliveira	135.000
		pelo Snr. Alfredo	100.000
Março	11	" pela Sr. <sup>ta</sup> Sophia Kirchner	70.000
Julho	25	" " " Comissão pró flagellados	1:280.000
		pelo Snr. J. Madureir	155.000
Agosto	12	" " " Fidelio de Paula	28.000
		" " " J. Severiano Maia	1:142.400
		" " " Dr. Pereira d' Cunha	200.000

Rs. S. E ou O. 10:492.800

Da importancia acima, Rs. 7:683\$100 — acha-se depositado no Banque Française & Italienne, de Curityba, por conta do Hospital, com juros de 5% e ret. c. p. aiso de 60 dias.

## Aviso

Ao commercio desta localidade que, tendo o Dr. Paes d'Oliveira, por motivo justificavel, modificado a tabella de preços de mercadorias, em Curityba, deverão os commerciantes fazer suas compras alli, d'accordo com a tabella publicada no "Commercio do Paraná", de 22 do corrente.

Communico-lhes tambem que, sem previa licença da Delegacia d'alimentação publica, não podem ser exportados para fóra do Estado, pela E. de Ferro ou outra qualquer via, as seguintes mercadorias: toucinho, banha, milho, feijão, arroz, farinhas de mandioca e de milho, farello de trigo, fubá, batatas, kerozene, polvilho, peixe fresco, carne de porco, gado vacum em pé, porco em pé, carne secca, xarque, sebo e assucar.

Quando queiram embarcar ou dar sahida a suas mercadorias, por qualquer meio de transporte para fóra do Estado, deverão por meu intermedio ou do Snr. Alfredo Romaguera dos Santos, Representante nesta cidade da Delegacia d'alimentação publica, solicitar da Delegacia a respectiva licença que será dada a E. de Ferro ou a nos, se outra fôr a via de exportação. Torna-se necessario para cada nova expedição, uma licença.

Collectoria Federal em Rio Negro, 25 de Julho de 1919.  
O Collector: Fidelis P. Xavier.

## Declaração

Sendo obrigado a deter-mesta Capital devido interess pessoal e negocios de famili

# Annuncios

## Pechincha

Vende-se uma esplendida **chacara**, com casa de moradia, 2 paiós, quintaes e lavouras, com 12 alqueires de terras, na Restinga, á 3 kms. distante desta cidade.

Tratar com **Argemiro de Almeida**, em Rio Negro.

## Professor Schutel

Licções em casa das Exmas. Familias nesta e na cidade do Rio Negro.

Methodo moderno.  
— Preços modicos —  
Materias diversas, pintura, desenho.  
Recados nesta redacção.

## Na Alfaiataria Santos

- Praça Hercilio Luz -  
executa-se trabalhos garantidos, emprega-se materiaes obtimos e satisfaz-se qualquer exigencia.  
Preços ao alcance de todos.

## Cartões postaes

(novo grande sortimento)  
**Cadernos de pintura**  
para crianças,  
**Modelos de pintura**  
**Modelos para bordar**  
na **Livraria Boehm.**  
Joinville

## Pensão Brasileira

Rua 7 de Setembro n. 5  
(perto do porto de desembarque)  
Tephone 99 — Caixa Correio n.º 71  
**JINVILLE — S.<sup>ta</sup> Catharina**

Éa moderna casa de pensão esta montada com todas as commodidades e exigencias da hygiene.

Bons quartos — Promptidão e asseio —  
Cozinha Brasileira.

## Pensão Familiar

**Rio Negro — Paraná**  
Rua 15 de Novembro  
Proprietario — **Aurelio Gomes.**

## Germano Egg Curityba

Fabrica de torrar e moer café marca **Victoria.**

Fabrica **Progresso** de **Sabão, vellas** e **sabonetes.**

Soda e graxa de carros.  
Representante nesta cidade:

**Augusto Evers**

que representa tambem a conhecida Fabrica **Universal** do Portão, de Bonbons, Caramellos, etc., de Toniolo & Del Segue e a acreditada **Cervejaria Cruzeiro**, que tem sempre as preciosas marcas: **Cruzeiro. Paraná, Pomba e Preta Cometa.**

## O advogado

**Dr. Marinho de Souza Lobo**

acceita causas crimes, civeis e commerciaes nas comarcas de S. Francisco, Joinville, S. Bento, Mafra, Canoinhas e Porto União.

Escriptorio em **JOINVILLE**  
Rua do Principe, 31.

**Carlos C. Bacellar**

Official do Registro Civil  
e  
Despachante do Commercio  
**MAFRA**

# Antonio Rebellato

— Praça Hercilio Luz —

**Generos alimenticios; productos coloniaes; ovos; queijo; manteiga**

todas as semanas por preços  
- - os mais reduzidos. - -

**Vêr para crêr!**

## Henrique Jordan & Cia

**Casa Matriz** **Filial em**  
**- Joinville -** **- Mafra -**  
**Estado de Santa Catharina**

Fabricantes de  
**Herba-Matte**

**Seccos e Molhados, Ferragens, Tecidos, Vernizes, Tintas, Oleos, etc.**

Compra e venda de generos do paiz

**Engenhos proprios.**

## Padaria Herminia

de

**Antonio Rebellato**

**Praça Hercilio Luz**

-- Pães frescos diariamente --  
bolachas e biscoitos fabricados a capricho.

# Banco Nacional do Commercio

antigo Banco do Commercio de Porto Alegre

Fundado no anno de 1895

Séde em PORTO ALEGRE — Estado Rio Grande do Sul

Capital . . . . . Rs. 10.000.000\$000  
Reservas . . . . . Rs. 6.161.877\$840

**SUCCURSAES:**

No Estado do Rio Grande do Sul: Rio Grande, Santa Maria, Pelotas, Cruz Alta, Ijuhy, Cachoeira, Passo Fundo, Santa Cruz, Rio Pardo, Taquara, Bagé, São Francisco de Assis, Livramento, São Gabriel, São João de Montenegro, São Leopoldo, São Francisco de Paula de Cima da Serra, Gramado, Rosario, Alegrete, Encruzilhada, São Sebastião do Cahy, Santiago do Boqueirão.

No Estado de Santa Catharina: Florianopolis, Joinville, Laguna, Blumenau, Itajahy, Lages e Porto União.  
No Estado do Matto Grosso: Corumbá.

No Estado do Paraná: (A instalar-se brevemente) Curitiba, Rio Negro e União da Victoria.

Saca directamente sobre todas as praças do Paiz e sobre as do Estrangeiro contra os principaes bancos de: Inglaterra, America do Norte, França, Italia, Portugal, Hespanha, Hollanda, Belgica, Grecia, Asia Menor, Argentina, Uruguay, Chile etc.

Recebe dinheiro em conta corrente com retiradas livres, aviso prévio e a prazo fixo fazendo as melhores taxas possiveis.

Empresta dinheiro em conta corrente ou sobre notas promissorias com garantias de firmas, hypothecas de bens immoveis, penhor mercantil, caução de titulos da divida publica, acções de Bancos etc.

Desconta notas promissorias, letras de cambio nacionaes e estrangeiros e quaesquer titulos de credito.

Encarrega-se da cobrança de letras de cambio sobre quaesquer praças do Paiz e do Estrangeiro, dividendos de Bancos, Companhias, Juros e Apolices Federaes, Estadaes, Municipaes e outras quaesquer.

**SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES**

(com autorisação do Governo Federal)

Nesta secção o Banco recebe qualquer quantia, com a entrada inicial de 50\$000, pagando juros vantajosos capitalizados no fim de cada semestre.

As entradas subsequentes poderão ser desde 20\$000. Retiradas até 1:000\$000 podem ser feitas semanalmente sem aviso.

**Succursal em JOINVILLE: Rua do Principe N.º 29**

Endereço telegraphico para Matriz e todas succursaes: "BANMERCIO"  
Codigos: Brasileiro Universal, Ribeiro, A B C 5a, Lieber's e Peterson's.



**Cartões postaes**

(novo grande sentimento)

**Cadernos de pintura**

para crianças,

**Modelos de pintura**

**Modelos para bordar**

na **Livraria Boehm.**

Joinville



## SELLARIA Guilherme Reddin

**Praça Hercilio Luz**

Antiga COMMENDADOR FRANCO

**Grande sortimento de sellins**

Arreiames para animaes de carro

— **CHICOTES** —

Tem sempre um bom stock de

**malas para viagem**

Faz-se todo o serviço concernente á arte.

**Preços baratissimos**



## J. PROCOPIAK & IRMÃO

Estabelecidos á PRAÇA HERCILIO LUZ com casa de

**fazendas, armarinhos, louças seccos e molhados.**

Grande stock de artigos de primeira necessidade

— á preços molicos. —

Compram e vendem quaesquer productos de lavoura.

**Casa filial em Antaio Olyntho.**



## CASA MIERVA

de

## Gabriel Dequech

Communica á sua distincta freguezia ao publico em geral que mudou seu estabelecimento commercial para o sobrado recentemente construido á praça Hercilio Luz e que para melhor servil-os, acaba de receber do Rio e São Paulo um grande variadissimo sortimento de fazendas proprias para a estação inverno; armarinhos, miudezas, etc., tudo por preços sem competencia.

**Secção de ferraens.**

**Generos alimenticios em grande escala.**

**Compra e venda de heia-matte.**

## HOTEL

**A. F. Bornemann**

**Praça Hercilio Luz**

**Mafra - S. Catharina.**

Pensão por preços baratissimos.

— Bebidas nacionaes e estrangeiros —

**BILHAR**

Carros na estação diariamente, a disposição dos Srs. hospedes.

— **Bõa cozinha.** —